



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS  
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 10/2025

*(Plenária Presencial)*

Aos vinte três dias do mês de abril de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre, nas dependências Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH, Av. João Pessoa, 1105 – Farroupilha – Porto Alegre/RS, sob a coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA** e vice-Presidente **PAULO FRANCISCO DA SILVA**, e na presença dos:

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caime (Topogigio) – Presidente do CMDCA**; Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança**; Carolina Fraga, **Associação Cristã de Moços – ACM**; Eduarda Roos Enes, **Casa de Saúde Menino Jesus de Praga**; Priscila Balestrin e Fabrízia Demo, **Parceiros Voluntários**; Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre**; Natália Laurindo, **AHMI**; João Batista Machado da Rocha, **Fundação O Pão dos Pobres**; Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA**; Francyne da Rosa, **CEMME**; Patrícia Lane Araújo Reis, **Associação Beneficente Amurt-Amurtel**; Luciane Escouto, **Instituto Leonardo Murialdo**; Rose Ceroni Canabarro, **Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM**; Andréia Brito Gilli e Ivana Frois, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – CEPA**

**CONSELHEIROS DO GOVERNO:**

Letícia Giardin e Francine Bays Zucatti, **Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS**; Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Sandra Regina Castro de Aguiar e Magda Fontoura Vieira, **Secretaria Municipal de Educação – SMED**; Elisandra Marques da Rosa, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – SMELJ**; Sônia Silvestrin, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS**; Edemar Sarnagotto, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH**; Lucas Mantelli da Rocha, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj**; e Guilherme

31 Fagner da Silva Pereira, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento**  
32 **Rural – SMGOV.**

33 **DEMAIS PRESENTES:**

34 Secretários Matheus Xavier, da **Secretaria Municipal de Assistência Social**, e André  
35 Coronel, da **Secretaria Geral de Governo de Porto Alegre**; Rochele Scott Marinho Neves,  
36 **SMIDH**; Vereador Airton Ferronato, **Câmara de Vereadores de Porto Alegre**; Denise  
37 Muzel e Luciana Tietbohl, **Administrativos SMIDH**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG**  
38 **Taquigrafia.**

39 **PAUTA:**

40 **1. Abertura;**

41 **2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**  
42 **Comissão de Finanças;**

43 **3. Informes.**

44 Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos:

45 **1. ABERTURA;**

46 **- CAMPANHA DE DOAÇÃO:**

47 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**  
48 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Podemos começar, pessoal? Então, boa tarde.  
49 Vamos iniciar mais uma plenária do CMDCA. Muito feliz que hoje está lotado, né? Muito  
50 bom. Ah, então, agora, pela tarde, nós temos a presença do Coronel André. Também temos do  
51 Vereador Ferronato. E aí eu gostaria de fazer só uma rodada de apresentação, para a gente  
52 poder ver quem mais está aqui, e a gente poder iniciar, pode ser? [Relação dos presentes na  
53 inicial]. Antes da gente entrar propriamente na pauta, o pessoal da publicidade pediu que  
54 pudesse estar falando da campanha, né? Quer começar falando? **Patrícia, Agência de**  
55 **Publicidade:** Objetivamente, Carol, assim, a gente vai ouvi-los, o que vocês pretendem com a  
56 campanha. O meu ponto focal com vocês vai ser a Evelize. Tudo o que eu precisar de  
57 informação, demanda, eu vou pedir para ela. Ela vai ver com vocês e me retorna, e a gente  
58 assim vai montando a campanha. A única coisa que eu sei que é uma campanha de arrecadação  
59 agora, para o imposto, para fazer doação. O resto da matéria, o resto das coisas que vocês  
60 querem, eu desconheço. Então, é para a gente dar uma objetivada nisso. **Carolina Aguirre da**  
61 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
62 **Presidente do CMDCA:** Então, assim, vou começar do início, tá? Como eu falei na semana

63 passada, nós íamos ter uma reunião com a Prefeitura, para mais uma rodada de negociações,  
64 para também um aumento do repasse das instituições. Nós tivemos essa reunião e aí a  
65 Prefeitura veio trazer a proposta que compete uma parte também ao conselho. O que ficou da  
66 gente organizar, e a gente já tinha ponderado aqui também, era uma questão de a gente  
67 impulsionar, na verdade, uma campanha de arrecadação, aproveitando que vai até 30 de maio,  
68 se eu não me engano, 31 de maio, dos impostos de renda, né? A gente sabe que neste período,  
69 e aí me corrijam se eu estiver errada, somente pode para o fundo livre, é isso? Então, já não  
70 poderia mais estar designado a um projeto específico. Então, já seria para o conselho, de forma  
71 geral, né? Então, o que a gente pensa na questão da campanha? É de que a campanha tem que  
72 sair super rápido, porque as pessoas, de forma geral, elas já estão fazendo desde o primeiro de  
73 abril e tem até o prazo até finalzinho de maio. E a gente poder colocar de que, aí eu não sei a  
74 qual é a facilidade, na verdade, da publicação, mas eu tinha pensado da gente aproveitar alguns  
75 projetos em que são destinados realmente os recursos de imposto de renda, para a gente  
76 divulgar o impacto social que é feito, né? Então, assim, eu falo também pelo COMUI, tanto  
77 para crianças e adolescentes, quanto para idosos. E daí, esse é o impacto que vai recurso, essa  
78 finalidade, né? Então, seu dinheiro está sendo muito bem investido, né? Está entrando direto  
79 para atender essas crianças, adolescentes e também idosos, né? Daí eu não sei qual seria o  
80 material, a peça, o que é que vocês poderiam estar fazendo. **Patrícia, Agência de**  
81 **Publicidade:** Não, a gente teve uma reunião anterior a essa, que não estava, mas também acho  
82 que não foi com vocês. Que é assim, o que a gente precisa? Tipo assim, vamos dizer, Porto  
83 Alegre, que a Fabrízia tem um projeto para atender criança. Como é que nós vamos  
84 materializar isso em alguma coisa? Uma foto? A gente pode usar essa foto? Tá liberado o uso  
85 de imagem das pessoas na foto? São coisas pequenas, mas coisas que para nós são  
86 fundamentais para começar a trabalhar. Eu não posso publicar uma foto numa campanha sem  
87 ter autorização das pessoas que estão na foto, se não eu vou sofrer um processo por estar  
88 usando a imagem indevidamente. Então, assim, o que a gente precisa? Dessas fotos, dos nomes  
89 das instituições, e que tipo de prestação de serviço elas oferecem para as pessoas que são  
90 atendidas, para a gente poder montar as peças. Isso é o básico. E daí isso eu precisaria que  
91 vocês passassem para Evelize, para não ficar um monte de gente mandando, então fica assim,  
92 concentrado nela, manda e a gente faz a produção. Alguém tinha me comentado alguma coisa  
93 que tinha pedido adesivos. Eu não entendi muito o objetivo do adesivo, só para entender, para  
94 a gente tentar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**

95 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É que nós já tivemos outras campanhas em que a  
96 gente adesivava os carros. São vários tipos de materiais, né? Eu sei que hoje a mídia é muito  
97 mais virtual, né? Mas não sei qual é o tipo também de material que vocês vão poderem fazer,  
98 se é de rádio, se é de televisão, se é só mídia, o que tipo de mídia. **Patrícia, Agência de**  
99 **Publicidade:** A gente não tem tempo mais para fazer. Acho que tinha que ser pensado com  
100 mais antecedência, para ir fazer um material de TV, dura no mínimo 15 dias. Tem que fazer  
101 registro de preço, porque tem que ter o menor preço, e isso já ficou inviabilizado antes. O que  
102 me passaram, que foi feito numa reunião, foi esse adesivo, com materialzinho, um folderzinho  
103 para explicar como é que faz, porque não é fácil, né, fazer uma doação, se for para fazer  
104 pessoalmente. E os escritórios de contabilidade eu tenho uma dúvida, porque eu trabalhei  
105 muitos anos em uma empresa e os anos que eu fiz lá de contabilidade, eles não indicam nada,  
106 nem ninguém para te fazer. Tu passa documentação e eles te fazem o imposto de renda. Eles  
107 não te sugerem para te fazer doação. Então, nem sei se isso pode ser feito. Então, porque me  
108 pediram para ter alguma coisa para esses escritórios de contabilidade. Eu não sei se vocês têm.  
109 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**  
110 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** A Secretária Ana, da Fazenda, falou isso.  
111 **Patrícia, Agência de Publicidade:** Se é OK, se é legal. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**  
112 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É legal.  
113 **Patrícia, Agência de Publicidade:** Porque assim, eu já declarei o meu imposto. Até já  
114 entreguei. É a primeira vez que eu ouço falar disso. Nunca nenhum escritório de contabilidade  
115 me sugeriu fazer doação. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**  
116 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Na reunião que nós tivemos na semana  
117 passada, foi a Secretária Ana, da Fazenda, ela disse que ela poderia fazer essa articulação com  
118 os escritórios de contabilidade, o conselho, na verdade. E também a gente já fez algumas  
119 outras ações com o Conselho de Contabilidade, para que eles pudessem estar sugerindo. Eles  
120 não sugerem a instituição, eles sugerem a doação. E aí eles fazem a forma da doação e tudo  
121 mais. Mas isso também é uma construção. E aqui entre nós, praticamente, nós estamos com  
122 várias instituições, em que já tem, que todas nós, na verdade, aqui já atendemos crianças e  
123 adolescentes e que de uma certa forma, se não estão pela Resolução 150, já foram atendidos  
124 de alguma outra forma, né? Nós podemos ver aqui entre nós algumas instituições que podem  
125 também estar fazendo até a divulgação do seu serviço, tanto direto, quanto indireto, que daí a  
126 gente pode estar fazendo, mandando material para vocês, tá? E outra coisa, eu acho que

127 dentro dos materiais, a Rochele... Tu tem um material tipo um folder, não folder, mas um  
128 modelo da destinação, o passo a passo, né, para facilitar? **Rochele Scott Marinho Neves,**  
129 **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** No site da  
130 Prefeitura, mas a gente pode montar um outro aqui, um pouquinho que fica mais claro e passar  
131 para vocês. **Patrícia, Agência de Publicidade:** Então, assim, a gente vai recebendo essas  
132 informações através da Evelize e a gente vai montando um folder, vamos ver um material para  
133 redes e alguma coisa para mídia externa. Tem que ter uma pessoa que seja responsável por dar  
134 aprovação final, ver se não tem ali alguma coisa que seja inverídica, que tenha que fazer uma  
135 mudança, uma correção, uso de termos. Aí isso finalizado, dando OK de todos, a gente  
136 começa a produzir. Objetivamente é isso. Tá? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
137 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tá. Eu  
138 acho que a Rochele e eu ali, a gente fica tanto pela secretaria, quanto pelo conselho. E daí a  
139 gente pega a parte técnica e a parte do conselho. E eu já vejo depois quais instituições também  
140 que a gente pode passar para vocês, algumas situações que eu acho que são bem interessantes  
141 da gente divulgar também. **Patrícia, Agência de Publicidade:** Maravilha. Direitos de imagem  
142 é bom já deixar tudo pronto. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**  
143 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Qual é o prazo? **Patrícia, Agência**  
144 **de Publicidade:** O prazo de vocês, o que vocês estão nos pedindo, é ontem. Amanhã não dá  
145 tempo. Assim, a gente depende da complexidade do material, porque a gente também está com  
146 a equipe super reduzida. Então, por isso que até eu trouxe a agência, para a agência nos ajudar  
147 a fazer. Internamente, a gente está impossibilitado de fazer, porque a gente tem outras  
148 demandas que já estão no andamento, na frente, que a gente não pode parar para pegar outra.  
149 O mais rápido possível que vocês começarem a passar as informações, a gente começa a  
150 montar o material. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**  
151 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Nós te mandando até sexta-feira o  
152 material. **Patrícia, Agência de Publicidade:** A gente começa a montar, e aí, a gente, vejo com  
153 a agência. Eu acho que lá para quinta da, quinta, sexta da semana que vem, antes disso não.  
154 Uma semana para montar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**  
155 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tá. Tranquilo. Alguma dúvida,  
156 pessoal? Alguma questão, alguma sugestão sobre a campanha? Uma outra questão que eu  
157 lembrei também, é de que nós falamos sobre as empresas que trabalham já para a prefeitura,  
158 né? As empresas que fazem, independente dos serviços, seria interessante a gente também

159 fazer algum material ou enviar um material para eles também. E aí eu acho que é uma  
160 articulação bem prefeitura também, para que eles possam também fazer essa destinação.

161 **Patrícia, Agência de Publicidade:** Igual a gente precisa só dos insumos para montar esse  
162 material, a gente devolve para aprovação, para ver se não tem nada que esteja mal  
163 especificado. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**  
164 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Mais alguma coisa? Não? Então, retomando ali,  
165 nós tivemos a reunião com a FASC, com a SMED, com a Fazenda e outros secretários  
166 também, que acho que estavam ali. Mas o que foi trazido? Acho que vocês podem trazer  
167 melhor que eu, por favor.

168 - **PARCERIA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CMDCA:**  
169 **Secretário André Coronel, Secretaria Geral de Governo de Porto Alegre:** Bom, gente, boa  
170 tarde. É para nós uma satisfação de estar aqui. Nós pedimos este espaço para o CMDCA,  
171 especialmente para a Carol, para que a gente pudesse trazer aqui uma proposta com referência  
172 ao aumento, o reajuste deste ano. Nós município, estamos vivendo um momento diferenciado  
173 ainda, muito oriundo dos impactos da enchente do ano passado. Ano passado vocês  
174 acompanharam, foi esse evento climático, extremo, que assolou o Rio Grande do Sul,  
175 especialmente Porto Alegre, e nós tivemos aqui impactos muito grandes no aspecto financeiro  
176 da cidade, do município. Só para terem uma ideia, ano passado nós fechamos com quase 430  
177 milhões de déficit no município, né? O que não poderia ser diferente, devido às grandes  
178 demandas que foram surgindo, mesmo com os apoios que nós tivemos, estadual e federal, mas  
179 foram insuficientes para fazer frente às demandas que se apresentaram em razão das enchentes.  
180 Este ano nós vivemos ainda um impacto grande da enchente, porque o município se viu  
181 obrigado a fazer algumas concessões, especialmente com relação ao IPTU, as pessoas que  
182 foram atingidas pela, que a gente chama de “mancha”, que é a área onde foi impactada pela  
183 enchente, essas pessoas que já haviam pago o IPTU ano passado, como a enchente veio em  
184 maio, muitas pessoas já tinham pago o IPTU, nós estamos devolvendo esse ano o valor  
185 integral do IPTU. Então, só em renúncia de IPTU, nós chegamos a uma soma de R\$ 180  
186 milhões, só para ter uma ideia da dimensão do que são esses valores, né? Em nível de DMAE,  
187 nós estamos abrindo mão também em relação a conta d'água também das pessoas atingidas  
188 pela mancha, em torno de R\$ 90 milhões. Então, são todos recursos que não há uma  
189 recomposição nem pelo Estado, nem pela União, em relação a esse tipo de atividade. Fora  
190 isso, nós estamos investindo diretamente recursos do Tesouro no restabelecimento do regime

191 de contenção de cheias emergencial na cidade, né? O que acontece? Ano passado, tanto  
192 Estado, como a União, eles no momento emergencial ajudaram o município, dentro também  
193 das suas possibilidades, mas não com a integralidade que a gente necessitava. Este ano, já  
194 passado um momento emergencial, a União mandou 6,5 milhões para o Estado, que está lá  
195 num fundo específico, para ser gasto com a recomposição do sistema de proteção de cheias de  
196 toda a região metropolitana, não só Porto Alegre. Então, esses 6,5 milhões para fazer frente a  
197 isso, vão ser feito projetos ainda, o Estado tá estudando a formatação. O sistema de proteção  
198 emergencial, quem está bancando essa obra é o DMAE e a Prefeitura de Porto Alegre. Não há  
199 recursos disponíveis. Nós estamos com uma negociação com o governo do Estado sobre isso,  
200 tentando demonstrar, que o Estado tem um fundo, que é um fundo que eles criaram por deixar  
201 de pagar os 300 milhões que é da dívida do Estado para União. Houve também um acordo  
202 para deixar de pagar nos próximos anos. Até, se eu não me engano, final do ano que vem.  
203 Então, o Estado tá deixando de recolher 300 milhões para a União e está botando nesse fundo  
204 para ser usado também nas questões emergenciais. Então, o município também, que vocês  
205 devem estar acompanhando, está com uma discussão muito forte com relação à saúde. Hoje,  
206 só para ter uma ideia, iniciamos o ano com 380 milhões negativos na saúde, que vocês devem  
207 saber, acompanham a Prefeitura, a tabela do SUS é muito defasada, está muito defasada  
208 mesmo, então não paga a totalidade dos serviços, e os repasses que o Estado faz hoje,  
209 especialmente da média e alta complexidade, também não paga os serviços. Porque a grande  
210 demanda que vem para capital, praticamente 50%, vêm do interior do Estado. Então nós  
211 temos uma discussão muito forte sobre isso. E vocês devem ter acompanhado a sinalização do  
212 Governador do Estado, para que assuma a média e alta complexidade da capital. Então, nós  
213 temos ainda reuniões já agendadas para tratar e especificar isso, tudo porque isso redundante e  
214 resolve ao fim ao cabo na qualidade de atendimento, mas, sobretudo, no aspecto financeiro do  
215 serviço, né? O serviço de saúde ele não é todo ano aumentado só pela inflação, ele quem tem  
216 planos de saúde aqui sabe, são aumentos de 12, 13, 14% ao ano. Então, é um serviço  
217 diferenciado que tem uma visão diferenciada. Então, é tudo isso, para só contextualizar para  
218 vocês que nós estamos vivendo um momento excepcional. As contas do município estão  
219 equilibradas. Se não houvesse a enchente ano passado, certamente, nós estaríamos no final do  
220 ano comemorando mais um superávit, mas com a enchente esse cenário mudou. E este ano, se  
221 a gente não conseguir usar da criatividade e procurar fazer parcerias, seja com o Estado, com  
222 o Governo Federal, e agora aqui nós estamos propondo uma parceria com vocês, nós também

223 teremos muita dificuldade de honrar os nossos compromissos. Ao mesmo tempo, também a  
224 gente tem o compromisso de não aumentar imposto. Então, não há espaço para aumento de  
225 imposto hoje na cidade por tudo isso que a gente está vivendo também, nas pessoas atingidas.  
226 O cenário econômico não é um cenário simples, né? Nós estamos com uma taxa de juros  
227 enorme no país, tem reflexos na inflação também, é um cenário bem complexo para Porto  
228 Alegre e para o Rio Grande do Sul neste momento. Então, Porto Alegre especificamente, nós  
229 precisamos sobreviver este ano, o município. Este ano é o nosso ano complicado, porque a  
230 partir do ano que vem nós já teremos muito mais fôlego para fazer frente as demandas aqui,  
231 que nós temos. Com relação especificamente a vocês, eu vou passar aqui para o Matheus na  
232 sequência, mas a gente queria fazer uma parceria com vocês e passar aqui por a questão dos  
233 recursos livres do fundo. Então, o que a gente está propondo? A utilização de parte desse  
234 recurso este ano e ano que vem. E sendo que este ano um pouco mais, e ano que vem a gente  
235 recomporia já parte desse recurso. E depois nós assumiríamos daí para frente, a partir desses 2  
236 anos, como já capital, já agregado aos nossos gastos anuais, né? Então, a gente assumiria o  
237 compromisso de assumir a partir do ano que vem, passar ano que vem, a Orefeitura restabelece  
238 novamente a relação. E um compromisso que nós temos de no mínimo pagar o IPCA. Na  
239 SMED, especificamente na educação, tem uma situação diferente, porque na educação, vocês  
240 sabem, tem recursos constitucionais obrigatórios previstos. É diferente da assistência social. A  
241 assistência social não tem um percentual que seja de gasto obrigatório. A assistência social  
242 concorre com as demais secretarias e políticas do município. Ao passo que, na educação, tem  
243 recurso específico previsto pela constituição, para ser usados para isso. Então, o recurso da  
244 educação, ele está repartido da assistência social, porque esse recurso nós temos garantido  
245 para dar os reajustes necessários na educação. Então, nessa área não há, digamos assim, essa  
246 dificuldade. Está apartada, ele está previsto constitucionalmente e nós temos a obrigação de  
247 gastar. Então, já há decisão, a educação inclusive já, numa reunião, se deu mais ou menos.  
248 Lembra o índice? 5,06, mais 5% para aquelas instituições, que estão abertas pela questão dos  
249 profissionais, professores, né? Mas esse é o pedagógico. Magistério e pedagogia, que nós  
250 estamos garantindo esse impacto que nós fechamos, de pagar essa diferenciação para, para  
251 tornar os profissionais professores. Basicamente, o nosso apelo aqui é fazer isso. Em  
252 contrapartida, o que a gente quer fazer? Uma grande campanha, por isso que está aqui a  
253 equipe da comunicação junto com a gente. Uma grande campanha de conscientização, bem  
254 muito rápida para a cidade, usando toda a sua estrutura de comunicação, que é uma boa

255 estrutura. O Prefeito, ah, os servidores públicos, as empresas que prestam serviço para o  
256 município. Então, a gente quer fazer uma grande frente para tentar recuperar, se não a  
257 totalidade, parte desse recurso em doações em recursos livres. Ainda há muita desinformação  
258 sobre isso. Níveis de doação, eu acho que não chega a 5% de doações. As pessoas não sabem,  
259 não tem consciência e muita gente podia estar aí contribuindo. Então, nós assumimos, como  
260 contrapartida disso tudo, formalmente nós formalizamos, nós vamos fazer uma grande  
261 campanha para resgatar. Como a Carol falou, ainda não está aberto para projeto específico, só  
262 para recursos livres. Não é isso? Então, a gente aproveita, faz essa campanha ainda no mês de  
263 maio para fomentar que as pessoas efetivamente doem no fundo e possam nos ajudar a fazer  
264 essa frente. Então, estou aqui para referendar isso no nome do Prefeito, né, e dizer que a gente  
265 formaliza isso, é um compromisso que nós assumimos, né, formalmente e seria por esse  
266 momento especialíssimo que nós estamos vivendo. E eu acho que é uma parceria que tudo,  
267 não vai entrar esse recurso para o município. Esse recurso será destinado diretamente ao  
268 reajuste das OSCs. Então, basicamente, é isso. Agora o Matheus vai detalhar. **Secretário**  
269 **Matheus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS:** Eu sempre digo,  
270 fica muito mais fácil eu falar depois do Coronel, que ele tem total conhecimento, que esteve na  
271 pasta, tem total conhecimento sobre a realidade da assistência social da nossa cidade, que me  
272 facilita muito o processo também, né? Mas o que eu acho muito importante para trazer para o  
273 conselho, alguns valores que são importantes para a gente conseguir entender o contexto todo  
274 do que a gente está conversando hoje. Além da questão financeira, que o Coronel comentou  
275 sobre a questão da Prefeitura ter uma arrecadação menor do que a prevista, ter dado diversos  
276 incentivos em função da calamidade que nós fomos atingidos, nós temos uma realidade que  
277 hoje a secretaria, ela gasta com serviços de convivência, abrigos e acolhimento institucional de  
278 crianças e adolescentes, mais de R\$ 100 milhões por ano com crianças e adolescentes. Então, o  
279 reajuste que é pensado mensalmente, de acordo com o IPCA, que hoje está em torno de  
280 5,06%, que é a ideia do reajuste proposto, e seria para o valor para conseguir compensar a  
281 inflação prevista, então, seria em torno, hoje, de R\$ 15 milhões, que a gente precisaria para  
282 conseguir fazer só o reajuste de 5,06% mais ou menos. Então, isso acaba que, para todos os  
283 serviços, tanto com criança e adolescente, como idosos. Então, o que a gente está buscando é  
284 que a gente consiga dar o mínimo da inflação, para que todas as instituições, todas as entidades  
285 recebam um reajuste no seu serviço neste ano de 5,06%. Isso dá em torno de R\$ 15 milhões no  
286 ano, que a gente precisa, certo? Desses valores, e a gente tinha previsto na LOA do ano

287 passado, que foi encaminhado, eu fui procurar, a Carol depois me corrigiu certinho, tinha sido  
288 encaminhado um reajuste em torno de 3,98%, só que ficou nas sobras. A gente já comentou  
289 naquela época, ficou nas sobras dos precedentes e acabou que não se concretizou. Então,  
290 aquela emenda que nós temos hoje de vocês, acabaria suprimindo esses 3,98% que ficaram nos  
291 excedentes do ano passado. Então, hoje o que a gente está buscando para conseguir que todas  
292 as entidades tenham um reajuste de 5,06%, a gente buscou junto com o COMUI, que a gente  
293 está debatendo a questão dos valores, eles estão alinhados ou pensando em contribuir com R\$  
294 3,5 milhões para ajudar nesse reajuste. A gente teria essa emenda de 5 milhões que seria  
295 complementada e depois ficaria faltando em torno de R\$ 7 milhões para a gente conseguir  
296 fechar esses 15. Então, o que era a nossa ideia, o Coronel conversou também com a Secretária  
297 Ana Pellini, né? A gente usar esses recursos este ano, para dar o reajuste este ano e, no ano  
298 que vem, a Prefeitura assume os 5 milhões, correto, ou não? Que seria dessa emenda que hoje  
299 foi conseguida para a gente, porque a grande questão é: a gente não consegue usar uma  
300 emenda popular hoje que tem para manter o reajuste de um serviço continuado. Então, esse  
301 recurso só teria pra este ano. Pro ano que vem, a gente teria que buscar de novo esses 5  
302 milhões. E é isso que a Prefeitura está se dispondo a fazer, a manter esses 5 milhões que teriam  
303 que ser buscados de alguma outra forma, para a gente conseguir botar dentro do Tesouro da  
304 Prefeitura, esse 5 milhões para o ano que vem, e a partir do segundo ano, com o compromisso  
305 já de assumir todos os serviços. **Secretário André Coronel, Secretaria Geral de Governo de**  
306 **Porto Alegre:** Só pra entender o seguinte, sobre esses 5 milhões, a Câmara de Vereadores ou  
307 o Orçamento Participativo não tem competência de criar serviços continuados. Ele pode  
308 colocar o recurso com projeto específico, agora não criar um serviço continuado para o  
309 município. O que nós estamos nos propondo? Nos ajudem com esses 5 milhões este ano, que a  
310 partir do ano que vem vai se tornar um serviço continuado bancado pelo município, né? Então,  
311 essa é a nossa, a nossa ideia, que é um incremento nessa situação. Depois dos dois anos ela vai  
312 assumir os 15 milhões mais o reajuste do outro ano. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto**  
313 **Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu só queria entender: quantos milhões custa o  
314 serviço, que você falou? O de convivência e o de... **Secretário Matheus Xavier, Secretaria**  
315 **Municipal de Assistência Social - SMAS:** Hoje ele dá em torno de R\$ 100 milhões. **Frei**  
316 **Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** É, mas, então,  
317 não fecha a conta de 15 milhões, 5%, 100 milhões daria 5. **Secretário Matheus Xavier,**  
318 **Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS:** Não, não, mas foi o que eu comentei,

319 o reajuste seria para todas as entidades, não só para serviço de criança e adolescente. **Frei**  
320 **Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** De todos, seria?  
321 **Secretário Matheus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS:** Adulto,  
322 idoso, todas as entidades com todos os nossos serviços que tem ajustado em 5,6%. Não só  
323 criança e adolescente. O que foi comentado, que a gente gasta 102 milhões só com crianças e  
324 adolescentes. E aí sim os outros valores, a gente tem um orçamento hoje na Secretaria em  
325 torno de R\$ 200 milhões. E tem pessoas em situação de rua, idosos, adultos, diversos, né?  
326 **Luciane Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** E o orçamento da Prefeitura, quando vai  
327 começar a vigorar esse valor, esse plus dos conselhos? Estão, a partir de 2026 ou 2027?  
328 **Secretário Matheus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS:** No  
329 próximo ano. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**  
330 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** 2025. **Luciane Escouto, Instituto Leonardo**  
331 **Murialdo:** 2025 com esse plus dos conselhos, né? Mas assim, depois da incorporação dos  
332 valores? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**  
333 **– Caimc (Topogigio) – Presidente:** Aí a Prefeitura assumiria em 27. **Secretário André**  
334 **Coronel, Secretaria Geral de Governo de Porto Alegre:** E a gente fez, formaliza por  
335 escrito, né, um compromisso de governo, o Prefeito junto com o Secretário, eu também posso  
336 assinar junto, está dentro do nosso governo, enfim, é um compromisso da nossa gestão. **Paulo**  
337 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Então, o  
338 FUNCRIANÇA, nesses dois anos arcaria com toda essa despesa do reajuste sem nenhuma  
339 contraproposta, contrapartida da Prefeitura nesse momento, esses dois anos? **Secretário**  
340 **Matheus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS:** Eu acho que é  
341 importante também deixar claro, a gente tem a campanha, uma campanha publicitária também  
342 não é um recurso que a Prefeitura demanda e que sai também da Prefeitura para fazer uma  
343 campanha publicitária. A questão também que eu acho que é importante, a gente tem  
344 conversado com o Coronel, a gente vai fazer uma força-tarefa também para que as empresas  
345 que prestam serviço para a Prefeitura, elas também contribuam com o fundo. A gente tem  
346 muita convicção, acredita muito que, fazendo isso e a grande maioria aderindo, a gente  
347 consegue muito mais do que R\$ 10 milhões. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**  
348 **Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Tá. Outra questão, é tipo assim, que nós já tivemos  
349 anos atrás a consideração do Prefeito Amigo da Criança como prioridade, né? Hoje a gente vê  
350 muitos gastos na cidade para maquiagem certas coisas. Teve um evento aqui agora financiado pela

351 Prefeitura, um gasto. Teve aumento de salário dos CCs, também teve, foi anunciado lá no  
352 Fórum das Entidades por esta Secretaria aqui que nós estamos que a Prefeitura receberia agora  
353 um financiamento de 6 bilhões e 1,5 bilhão ficaria para a política da assistência, para a criança  
354 e adolescente. Onde está esse dinheiro? **Secretário André Coronel, Secretaria Geral de**  
355 **Governo de Porto Alegre:** Primeiro, eu acho que é importante dizer, nós recebemos o que  
356 teve aqui o de inovação e tecnologia, o South Summit, é um evento onde a gente bota 3  
357 milhões e volta 18. Ele é um evento sustentável. Isso só em geração de impostos. Isso aí foi  
358 medido no evento do ano, acho que foi passado, retrasado, enfim, é um evento rentável para a  
359 Prefeitura. O que ela bota, ela ganha o triplo, o quádruplo. É um dos poucos eventos, aliás, é  
360 bom que se diga, que tem esse retorno. Porque a maioria dos eventos não tem retorno  
361 financeiro para a cidade. Ele é um dos poucos que vem, porque vem muita gente de fora de  
362 Porto Alegre. Então se gera muito ISS, especialmente, aqui em Porto Alegre acaba tendo uma  
363 forte ingerência na cidade. Só para ter uma ideia, em termos de dados do Aeroporto, tem em  
364 torno de 180 jatos que vêm para cá em relação a este evento. Então, é um evento de negócios,  
365 né? Então, as pessoas que participam têm dinheiro e tem um ticket médio muito superior de  
366 qualquer outro evento que tem aqui em Porto Alegre. Então, é um evento que tem muito  
367 retorno pra nós. E com relação aos financiamentos que nós estamos contraindo, tá? Esses  
368 eventos, não sei se vocês têm conhecimento disso, mas os bancos internacionais e os nacionais  
369 não emprestam dinheiro para custeio. Eles emprestam dinheiro para investimento, para obras,  
370 né? Então, todo recurso que a gente está contraindo, ele não é destinado para custeio. Até  
371 porque não teria lógica banco emprestar para custeio para o município, aí já está ruim a  
372 situação, ia piorar muito mais, né? Então, eles são, efetivamente, para investimento em obras,  
373 infraestruturas. Esses financiamentos são para essas áreas especificamente. Isso tem um  
374 controle muito rígido nos bancos, inclusive nos exige criar unidades gestoras com currículos  
375 que eles têm que aprovar, inclusive esses currículos, para fazer parte dessa unidade gestora e  
376 ter controle sobre o uso desses recursos. Também é bom dizer, quando se fala financiamento  
377 de 6 milhões, eles não pegam uma conta lá e botam 6 milhões lá no município, não. Cada um  
378 tem um projeto específico, vai ter que licitar. Quando tu for fazer a licitação que vai precisar  
379 dos recursos aí eles liberam pra aquela licitação ali o recurso, para aquela licitação, aí a coisa  
380 vai. Eles não botam numa conta e fica lá rendendo aquele monte de dinheiro, não, para cada  
381 projeto eles vão liberando aquele recurso para essas unidades gestoras, depois o município vai  
382 prestar contas, né? Com relação aos CCs, não é verdade que os CCs tiveram aumento. Houve

383 uma reengenharia dos valores dos CCs. Muitos aqui são CCs, sabem disso, pegamos todos os  
384 valores do CCs e pegamos os CCs que ganhavam gratificações por lotação. Que acontece,  
385 para vocês saberem? Quem trabalhava lá na Fazenda ganhava mais, quem trabalhava no  
386 Planejamento ganhava mais, quem trabalhava no Gabinete do Prefeito ganhava mais, quem  
387 ganhava, quem trabalhava na Administração ganhava mais, só porque estava lotado lá. Qual foi  
388 o nosso projeto? Pega os valores de gratificação desses servidores que recebiam nessas  
389 Secretarias, bota tudo dentro de uma espécie de fundo ali e vamos redistribuir os valores dos  
390 CCs. Não houve aumento, incremento de valores dos CCs. Foi tudo feito com os próprios  
391 recursos dos CCs. A diferença que tinha CC que ganhava 21 mil, 18 mil e agora está mais ou  
392 menos todo o mundo ali na faixa dos 10 aos 14, estão ali. Deu uma equalizada. Por que nós  
393 fizemos isso? Para fazer com que as Secretarias de ponta ganhassem valores muito similares às  
394 Secretarias meios, porque havia essa disfunção. Ao contrário de qualquer empresa, vocês  
395 imaginam uma empresa, o pessoal meio ganhar mais que a atividade fim da empresa. Aqui no  
396 município, o CC era assim. Então, no que isso facilitou agora? Agora não, nosso governo nem  
397 tanto, mas no próximo governo que se reeleger, quando for nomear os CCs vai ter interesse de  
398 gente querer trabalhar na Assistência Social, vai ter gente querendo trabalhar no Esporte, vai  
399 ter gente querendo trabalhar na Cultura, porque ele vai ganhar o mesmo CC do cara que  
400 trabalha no Planejamento, que trabalha na Fazenda, que trabalha no Gabinete do Prefeito. Eles  
401 terão o mesmo patamar de salário. O que estava acontecendo na prática? Os bons servidores,  
402 os bons CCs estavam sendo capturados por essas atividades meios. Porque ganhavam  
403 gratificações de 4, 5, 6 mil. Então, essas pessoas iam lá na FASC: "Pô, mas aquele Matheus é  
404 bom para caramba lá. Matheus não quer vir para cá ganhar 6 mil a mais?". E o Secretário não  
405 conseguia segurar aquele CC, ele ia para outra Secretaria porque ganhava muito mais. E não é  
406 justo, né? Então, por isso que nós fizemos essa mudança, uma mudança que não é fácil e que  
407 nós estamos estudando também com relação aos servidores, também, porque isso que um  
408 servidor não permanece. Tem uma área que trabalha lá na Fazenda ou trabalha lá no  
409 Planejamento, ele ganha 5, 6 mil a mais do servidor que trabalha aqui no Desenvolvimento  
410 Social. Então, há uma disformidade que a gente entende que tem que haver uma correção, né?

411 **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu queria  
412 colocar, eu estive nas reuniões anteriores do governo, mais uma vez, que a gente entende a  
413 situação da Prefeitura e de fato todos nós vivemos as enchentes. Mas lembrar, né, que alguns  
414 serviços da Rede Básica que nós desenvolvemos das instituições justamente atendem àqueles

415 que mais sofrem os impactos de uma crise econômica, do processo de inflação. E,  
416 particularmente, nós já estávamos tratando com a gestão anterior, que é uma continuação, né,  
417 tivemos o Roratto, que sempre esteve conosco aqui, falou em Fórum com as outras  
418 instituições e havia uma discussão bem avançada de qualificar o serviço de convivência porque  
419 o valor, ele que é retaguarda para todas as políticas que impacta, inclusive na Saúde, no  
420 Acolhimento Institucional, que são políticas muito mais caras, né? E eu estava hoje de manhã  
421 calculando que o impacto que vai ser de 5,6%, é R\$ 17 e pouco na meta atendida dos serviços.  
422 Praticamente não faz nada. Ainda levando em conta que nos últimos anos o dissídio  
423 estabelecido pelo sindicato, ele foi maior do que a reposição que o município deu. Então, nós  
424 temos uma decréscimo no valor, e a maior parte do valor, isso que nós estávamos comentando  
425 hoje de manhã na comissão junto com a Executiva, a parte da Executiva não possui no  
426 gabinete todo, que tem instituições mais pequenas que hoje um educador está recebendo 1500  
427 e poucos reais para trabalhar com um público que hoje tem uma demanda de energia que tem  
428 uma rotatividade muito grande, que a gente experimenta também nos abrigos, porque também  
429 não há uma valorização do trabalhador social. Então, essa política, até o Conselho aqui chegou  
430 a discutir de fazer um aporte, um compromisso do governo de qualificar principalmente essa  
431 política que está mais defasada de todas há muito tempo, né? A gente também queria ter uma  
432 definição, primeiro também, o que vai ser aportado para a Educação Integral, que também é  
433 uma política importante nas comunidades de apoio à Rede Municipal, para a gente poder,  
434 enquanto instituição, fazer uma organização tendo os dissídios que as instituições estão  
435 pagando, o recurso ele não acolhe, que é um consumo de energia, eu falo como dirigente,  
436 muito grande para prover alimentação, material pedagógico, a manutenção da estrutura, que  
437 também é muito pesada, né? Nós não temos recursos das pastorais que possibilitem  
438 minimamente qualificar. E a outra preocupação, que apareceu muito claramente no Conselho,  
439 é que o recurso do ano passado, que o Conselho acordou para as instituições atingidas nas  
440 enchentes, ainda hoje o município não conseguiu operar. A nossa preocupação é: qual o  
441 caminho, o dispositivo que nós vamos ter, com urgência, para poder atender as instituições  
442 quando existe uma morosidade ou de construir um arcabouço jurídico ali para o fundo poder  
443 entrar e que nós poderíamos dar uma qualidade. Eu já comentei aqui, o Conselho sabe, eu  
444 prefiro, enquanto dirigente de uma instituição que está à frente de uma política, ter um recurso  
445 mensal que seja aportado para a instituição poder atender plenamente a política do que  
446 eventualmente num edital que vai dar um recurso que eu vou poder fazer uma pequena obra ou

447 adquirir algum equipamento para a instituição. O desafio para a quem está na política básica ali  
448 no cotidiano é manter o recurso humano que atende a criança, que é o custo maior que nós  
449 temos, alimentação e material pedagógico. É isso que a gente precisa. E hoje, eu vou dizer  
450 para vocês, tem muitas situações, até se comenta que alguns serviços de convivência estão um  
451 pouco esvaziados na cidade porque do jeito que está estruturado não tem como atender com  
452 qualidade e dignidade um atendimento tão complexo. Tem algumas comunidades, por  
453 exemplo, eu vou falar da Vila Mapa. Nós assumimos o CRAS que foi uma briga enorme da  
454 cidade. Ali tem 60 metas. Os casos são tão graves, né, eu tenho acompanhado quase  
455 diariamente até de ir com ônibus buscar, porque são tão poucas metas no território enorme  
456 para atender e os casos que a Assistência Social pega são gravíssimos. Então, tu junta crianças  
457 com tanto problemas juntos que é impossível o trabalho. E a gente efetivamente não consegue  
458 atender com a qualidade as necessidades daquelas crianças naquele momento. Depois é tarde,  
459 nós perdemos este ano, eu perdi quase dois jovens na Lomba do Pinheiro que foram nossos no  
460 programa, que a gente não conseguiu dar conta. Foram mortos, um de 17 anos, o outro 16 e  
461 pouco. Então, nós temos que olhar. Eu estou falando que o município tem muitas frentes, a  
462 gente sabe, mas esses que nós defendemos são os que deveriam ser a prioridade já  
463 constitucional e nós não podemos, tem coisa que não dá para esperar, tem coisa que a gente  
464 pode esperar, tem coisa que a gente não pode esperar. Então, eu acho que o conselho aqui tem  
465 uma disposição boa de aportar junto, nós podemos fazer as campanhas, mas tem que ser algo  
466 urgente, não dá para esperar meses, dois, três meses, as necessidades das crianças são hoje,  
467 amanhã, sempre é tarde. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:**  
468 Acho que a causa é legítima, né? A gente já vem tratando disso, é notório que esse apoio é  
469 necessário e que talvez a gente tenha ficado com algumas dúvidas. Aho que o Frei já tocou em  
470 uma das questões, né? Como que vai se dar essa transposição de valores de um fundo, que  
471 recebeu para uma finalidade e como que ele repassa para um reajuste, foi bem dito aqui, para  
472 todas as organizações que executam, não só o serviço de convivência, mas acolhimento  
473 institucional? Então, a gente vem aqui sempre discutindo atualizar as organizações, porque  
474 hoje a gente tem um potencial de captação, né? O senhor falava, nos últimos anos vem  
475 crescendo e acho que isso é um testemunho do aporte das organizações com as empresas. Nós  
476 ali no Pão, a gente bate mais de 200 empresas e o aporte é garantido. Então, até por essa  
477 questão também de como divulgar para essas empresas, olha, o recurso aportado pelo fundo,  
478 por mais que seja o valor livre, porque às vezes uma empresa não sabe o que é o valor livre, o

479 que vai para a instituição. Nós temos uma peculiaridade em Porto Alegre, a gente buscava em  
480 outros fundos, São Paulo afora, de que maneira capitalizar mais isso, liberar com maior  
481 rapidez, porque às vezes o empresário, tu bate na porta, ele te dá 5 minutos: "Quanto que tu  
482 precisa? Ah, preciso de 1 milhão. Está aqui 1 milhão". Não dá 30 dias, ele está batendo na  
483 porta de novo, diz que tu botou 1 milhão e não entregou ainda: "Não, vem aí". "Calma, vai  
484 chegar". E aí a gente faz a liberação. Então, para que também a gente tenha essa força de dar  
485 continuidade, captar, acho que estava no valor ali, não livre, quanto que tem hoje de valor ali?  
486 Uns 27 milhões, se não me engano? Então, se a gente for olhar nos últimos 5 anos, ele vem  
487 crescendo. Então, a dúvida: de que maneira esse valor sai do fundo com uma finalidade, vai  
488 para um reajuste que é legítimo, acho que essa falta da legitimidade do repasse não há dúvidas,  
489 creio eu, né? Mas de que maneira isso se dá? Até mesmo para que nós, enquanto conselho e  
490 conselheiros, que temos essa interlocução com as empresas, com a sociedade civil, a gente  
491 também se sinta seguro de continuar batendo na porta e ninguém dizer: "Ah, mas eu dôo para  
492 uma coisa e foi para outra". Então, é só para a gente ter essa tranquilidade. Não sei, acho que  
493 era isso que a semana passada a gente discutiu. **Secretário André Coronel, Secretaria Geral**  
494 **de Governo de Porto Alegre:** Eu vou pedir licença logo em seguida licença, porque eu tenho  
495 que ir lá para a Câmara de Vereadores, mas é o seguinte: primeiro, tudo isso, Frei, que o  
496 senhor falou conversa com o que nós Prefeitura também entendemos, né? A necessidade, o  
497 maior serviço preventivo que o município pode ter é o serviço de convivência e fortalecimento  
498 de vínculos, é a educação integral, é o contraturno, né? Há um entendimento nosso nesse  
499 sentido também, a realidade que hoje, essa questão, tudo está atrelada a essa questão  
500 financeira. Nós temos demandas de toda a ordem, as execuções de serviços de todas as  
501 naturezas hoje estão no município e a participação que a gente tinha a partir dos três entes, ela  
502 vem ao longo do tempo diminuindo. O Governo Federal, em termos de recurso para o  
503 município e em termos de assistência social, é ridículo os valores que repassam para cá, para  
504 projetos específicos, é ridículo. E o Estado é praticamente inexistente. Não existe praticamente  
505 recursos. Agora, eu estou vendo algumas iniciativas, que parece que criaram, tem um  
506 orçamento especial para assistência social, para se habilitarem em alguns projetos, mas até  
507 então, vocês que estão há bastante tempo lá lutando, vocês sabem o que eu estou dizendo. Eu  
508 era Presidente da FASC, o Estado ofereceu num ano, e eu abri mão inclusive, R\$ 21.000,00  
509 para a política de assistência social em Porto Alegre. E a União hoje, ela está mandando  
510 recurso para projetos específicos e ela não sustenta a assistência social. Ela não manda: "Eu

511 vou mandar 30, 40 milhões para Porto Alegre, recurso livre"; para ver a realidade da  
512 assistência social de Porto Alegre. Como é que vem hoje? Abre lá um projeto específico, eles  
513 publicam uma portaria, serviço de Centro POP, para criar um Centro POP, para não sei o quê,  
514 projetos específicos lá. Para aí vem aquele recurso para aquilo ali, né? Mas não vem um  
515 recurso livre aqui que eu possa pegar: bom, vou pegar esse recurso, vou botar aqui para  
516 aumentar as metas de convivência, para aumentar os valores que estou falando. Não é isso, ele  
517 vem para projetos e programas específicos. Isso cria uma dificuldade sem limites. Então, a  
518 verdade é que a assistência social, ela precisa de uma discussão profunda, maior, que aqui não  
519 é o fórum, mas de ter um recurso específico no país para assistência social. Igual a educação,  
520 porque enquanto não tiver isso, o que acontece? O mesmo recurso lá, para assistência social, é  
521 o mesmo recurso que está brigando lá com o SIMPA pelo aumento dos servidores, que é o  
522 mesmo recurso para segurança, que é o mesmo recurso para a cultura, que está disputando ali  
523 entre si, né? Então, há uma dificuldade, grande hoje de manutenção, porque os serviços  
524 também são em grande quantidade, tem que ser assim, para fazer frente a essa desigualdade  
525 que nós temos aqui em Porto Alegre, mas, é uma dificuldade. **Frei Luciano Elias Bruxel,**  
526 **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Aí, talvez, por não ter uma sugestão?  
527 Juntar as bancadas, vereadores, deputados, começar a fazer um movimento nacional de  
528 motivação para ter um recurso, de fato, para a assistência social. **Secretário André Coronel,**  
529 **Secretaria Geral de Governo de Porto Alegre:** Não, eu estou provocando, o Prefeito  
530 assumiu a vice-Presidência da Frente Nacional dos Prefeitos, né? E hoje a gente tem que botar  
531 esse assunto na pauta, tem que botar. A gente vê, tem eleição, tem que botar na pauta do  
532 Governo Federal esse tema em nível federal, porque é de extrema relevância, né? Extrema  
533 relevância. Bom, como é que faria operacionalizar isso? Nós apresentaríamos um projeto, a  
534 Prefeitura apresenta um projeto, né? E através desse projeto, claro que passaria pelas nossas  
535 instâncias, para aí ser aprovado pelo fundo, tá? E com relação à educação, já disse, nós  
536 estamos fazendo um esforço também para aumentar a educação infantil na cidade. A gente  
537 quer até o final do ano que vem, se não zerar essa fila, nós estamos fazendo esse esforço  
538 também, que a gente quer fazer uma discussão novamente, a gente já discutiu isso, mas quer  
539 rediscutir novamente a questão do contraturno das escolas. A gente acha que há possibilidades,  
540 tem muita conversa entre o serviço de convivência e o contraturno das escolas. Há a  
541 possibilidade, em torno de uns 10%, a gente poder, talvez, fazer uma adequação e aproveitar  
542 essa reserva de recurso da educação, porque lá é garantido e ano que vem vai aumentar de

543 novo e ano que vem vai aumentar de novo. Lá tem essa possibilidade. E a gente pode  
544 trabalhar, a educação é maior do que a nossa aqui. Sempre vai ser maior. E ano que vem vai  
545 aumentar. Então, lá, para fins de investimento do município, tem recurso garantido. Então, isso  
546 facilita bastante essa questão dos reajustes, da ampliação de vagas, ampliação de metas. Lá na  
547 educação, nós estamos tentando ampliar a educação infantil, mas estamos com dificuldade, não  
548 é a financeira. A dificuldade é conseguir escolas e conseguir pessoas para ampliar as vagas nas  
549 localidades que a gente quer, né? Que não consegue fazer isso com muita velocidade. Mas, em  
550 resumo, eu quero agradecer, vou deixar que o Matheus fale mais um pouquinho, mas eu vou  
551 ficar aqui um pouquinho, mas eu vou me retirando também, vou estar aí. **Carolina Aguirre da**  
552 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
553 **Presidente:** Secretário, eu só queria aproveitar uma questão. Eu acho que é importante a  
554 gente colocar de que... E eu vou iniciar pela questão da emenda dos 5 milhões, que ela foi uma  
555 construção feita, governo, Fórum, CMDCA, Câmara de Vereadores. Até o próprio Vereador  
556 Airton Ferronato está aqui, na época também presidia o CEFOR, né? E foi uma construção  
557 entre todos esses. Se a forma não foi a mais correta, talvez, posso dizer assim, foi a forma em  
558 que construímos naquele momento, com todas essas pessoas ali. Nós entendemos que esses 5  
559 milhões é de qualificação e não para ser usado para compor o valor agora, né? Isso eu já tinha  
560 colocado até na última reunião, até porque se a gente for pensar, eu entendo que estava na  
561 LOA lá só 3.6, eu acho que era, né? 3.998, ali, eu recordo isso, mas, de qualquer forma, é um  
562 recurso que a gente precisa ampliar esta meta. Pensando só no serviço de convivência, e eu  
563 retomo, ele está a um valor de 320, 350 a meta. É irreal trabalhar, como disse o Frei, é irreal  
564 dar uma qualidade nesse serviço, né? E se a gente for pensar, o retorno desse serviço de  
565 prevenção que a gente faz, com certeza, o impacto dele é muito maior do que os 18 milhões  
566 que o senhor fala aí da Saúde. Então, eu acho que a gente poderia ainda melhorar essa  
567 questão. Eu entendo que o ano que vem, a proposta é vocês abarcarem esses 5 milhões e mais  
568 a inflação, né? Ah, mas eu acho que gente poderia conversar um pouco melhor ainda. E  
569 também lembrando que estes valores, eles têm que ser retroativos a janeiro, né? Então, a  
570 janeiro de 25 agora. **Secretário Matheus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência**  
571 **Social - SMAS:** A partir de abril. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**  
572 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É. A gente precisa  
573 retroativa a janeiro, porque nós já estamos pagando desde janeiro tudo, todos os funcionários e  
574 tudo mais. Assim, é impossível a gente perder mais isso. Outra questão também que daí eu

575 reforço é o recurso da enchente, né? Recurso da enchente, não há como a gente falar de um  
576 outro recurso se a gente não liberou o recurso da enchente, né? E aí hoje eu estava falando  
577 com a Dani da FASC e não tem calendário ainda para nada, sabe? Assim, não tem o calendário  
578 de pagamento, não tem o calendário de aprovação, está na ASSEPLA, é o nome, né? Está na  
579 ASSEPLA e são oito instituições, oito, sabe? É impossível que até agora, o final de abril, a  
580 gente não consiga pagar. A última parte vai ser sair o dinheiro do CMDCA/FUNCRIANÇA.  
581 Precisa que toda a parte burocrática da Prefeitura e da FASC esteja liberado. **Rochele Scott**  
582 **Marinho Neves, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano –**  
583 **SMIDH:** Está todo o cronograma com explicação do processo de cada etapa. A última etapa é  
584 a descentralização nossa. A gente fez conforme a instrução normativa da Fazenda, né? E nas  
585 reuniões que nós tivemos com a Fazenda, foi a Fazenda e agora, essa semana, nós estamos  
586 fazendo com a FASC. Então, é necessário já encaminhar depois, quanto vai dar o valor  
587 certinho, quando a gente faz a descentralização, a gente faz a descentralização do valor exato  
588 para cada instituição. Assim, está previsto no processo que está na ASSEPLA, dentro do dia  
589 15. Dia 7 finalizou o prazo que o conselho deu para as instituições atualizarem os planos. E aí  
590 só para finalizar os aditivos e nos informar os planos fechados, para a gente poder fazer aí lá  
591 no final a atualização. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**  
592 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** E aí do FUNCRIANÇA se repassa, por  
593 mais que sejam valores individuais, vai repassar para a FASC e a FASC vai repassar para as  
594 instituições. Então, o último processo é repassar o recurso do FUNCRIANÇA para a FASC.  
595 Então, assim, a gente precisa ainda em abril. É impossível, e aí eu retomo, agora vai fazer um  
596 ano da enchente, sabe? Assim, é impossível. E aí não tem como a gente realmente falar do  
597 segundo recurso se a gente não liberou o primeiro. E aí se a gente chega lá nas instituições  
598 com essa fala, nem sei, né? **Secretário André Coronel, Secretaria Geral de Governo de**  
599 **Porto Alegre:** O seguinte, vamos manter a nossa reunião amanhã, temos reunião amanhã e aí a  
600 gente atualiza melhor, né? **Secretário Matheus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência**  
601 **Social - SMAS:** Na verdade, o que eu comentei antes de vir para cá, eu não sei, de novo, não  
602 estava aqui. O ideal teria sido passar direto do fundo para as instituições, já teria sido pago isso  
603 há um tempo e teria resolvido. **Rochele Scott Marinho Neves, Secretaria Municipal de**  
604 **Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** É que, na verdade, não há possibilidade de  
605 fazer dessa forma porque existe uma normativa específica na Fazenda de como é que dá essa  
606 centralização. Então, nós fizemos a reunião, que nós organizamos nesse sentido para dar conta

607 da instrução. Informativo. O que acontece, é que eu acho que o primeiro ano teve a questão da  
608 mudança mesmo, do primeiro dia útil, na virada de ano e aí houve essa aprovação. Depois  
609 houve a situação que a gente ia aprovar ainda e na Câmara estava o processo, enfim, de virar  
610 FASC para SMAS e aí depois, quando virou SMAS, vem a definição de qual unidade  
611 orçamentária seria utilizada, se seria pela FASC ou se seria, porque vocês estão usando as  
612 duas, né? Se eu não me engano. Mas aí a gente estava esperando essa liberação. Então, eu  
613 acho que isso que acabou, eu acho provocando um pouco dessa situação que o cronograma.  
614 **Secretário Matheus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS:** Exato,  
615 na verdade aqui é a questão de dotação orçamentária e essa a gente e não tem como transferir  
616 hoje o valor, né? Se a gente pudesse, a gente teria feito isso já na FASC, hoje SMAS. E o  
617 processo está sendo finalizado de dotação orçamentária. Vai ser pago pela SMAS e não pela  
618 FASC, então isso não vai atingir a instituição. Esse processo seria dentro do mês de maio, para  
619 fazer o pagamento. Parece uma questão simples, mas é bem complexa, que a dotação  
620 orçamentária era da FASC, tem que ser transferida para a secretaria e isso tem todo um  
621 processo burocrático. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**  
622 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Eu acho que, na verdade, precisa de  
623 uma força-tarefa para essas oito instituições da enchente, e aí me preocupa demais, a gente  
624 está levando um ano para pagar oito instituições, 96 termos, 96 instituições que a FASC tem,  
625 que dá um pouco mais termos. Nós vamos levar quantos anos? Né? Então, assim, me preocupa  
626 bastante. Acho que não é falta de vontade do conselho, não é falta de dinheiro, mas nós  
627 precisamos do prazo. Tem que ser em abril ainda o pagamento das enchentes. **Secretário**  
628 **André Coronel, Secretaria Geral de Governo de Porto Alegre:** Amanhã a gente tem um  
629 retorno de uma data mais precisa, Carol. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
630 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** OK. E aí  
631 eu aproveito para colocar de que também, acredito que o recurso e vontade nós temos, mas a  
632 gente tinha que pactuar algumas outras contrapartidas da Prefeitura. Além da campanha, eu  
633 acho que a gente precisa de algumas coisas a mais. Nós precisamos de pessoal para trabalhar  
634 nessa secretaria, nós não temos pessoal suficiente para trabalhar no FUNCRIANÇA. Nós  
635 estamos sem secretária desde fevereiro. O pessoal do FUNCRIANÇA trabalha muito e a gente  
636 briga bastante, porque a gente quer que eles rendam ainda mais, mas não dá para render se tem  
637 poucas pessoas, né? A Rochele, eu digo para ela assim, "ah, agora eles ganharam mais dois  
638 conselhos de brinde", né? E ainda não ganharam nenhum outro funcionário para contribuir.

639 Então, a gente precisa de mais pessoas para trabalhar. Ao contrário de outros secretários que  
640 passaram aqui, que disseram que não precisava de pessoal, a gente precisa de profissionais  
641 para trabalhar aqui. Nós também não temos o tempo de liberação ainda por falta de pessoal,  
642 está bem atrasado. Não está bem atrasado, mas está atrasado. A fala do João é bem isso. Uma  
643 instituição, uma empresa, um doador, ele te questiona do telhado: "Ah, está chovendo? Eu vou  
644 te liberar 100.000 para consertar". Mês que vem, ele vem e tu está com a goteira, ele não te  
645 doa mais. Ele não vai te doar mais ou ele vai te doar de uma outra forma, porque ele quer o  
646 telhado consertado, ele quer emergência. E as instituições têm emergência, as crianças são  
647 emergência, né? Não é a última coisa, nós não podemos mais aguardar mais um ano. E nós  
648 precisamos também do nosso espaço, que já foi prometido pela secretaria daqui. A nossa  
649 promessa de mudança era para abril. E a outra questão é a campanha de mídia permanente, né?  
650 Nós precisamos, acredito que a gente tem potencial muito maior de arrecadação e muito maior  
651 de impacto e a gente precisa de campanha de mídia permanente. Eu acho que com isso tudo,  
652 vocês oficializando, colocando principalmente de que depois dos períodos vocês vão conseguir  
653 estar assumindo, eu acho que é tranquilo para a gente poder estar apreciando e fazendo a  
654 votação. **Secretário André Coronel, Secretaria Geral de Governo de Porto Alegre:** Eu vou  
655 pedir desculpas, eu tenho muito que sair, mas amanhã a gente retoma alguns temas aqui que  
656 estamos tratando na nossa reunião de hoje. Pode ser? Me desculpa, eu vou ter que ir lá.  
657 **Luciane Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** Carol, então, as colocações que eu queria  
658 fazer, não precisa estar na presença das secretarias, eu acho que é uma questão nossa enquanto  
659 conselho, acho que tem duas questões que quando o secretário falou sobre o projeto técnico,  
660 acho que a gente tem a necessidade da questão de um decreto municipal, né? Sobre a questão  
661 do decreto municipal sobre o marco regulatório, que para mim não está ultrapassado, a  
662 verdade a gente ainda tem decreto entre conselhos, né? Ainda mais com esses tipos de  
663 emergências que acontecem. Eu acho que a gente tem que parar e discutir entre conselhos,  
664 entre secretaria e entre procuradoria, fazer alguma coisa de estabelecimento de regras mais  
665 concretas em relação a recursos emergenciais, tá? E outra questão em relação ao projeto  
666 técnico que vai ser construído pelo executivo, para ser demonstrado tanto para o COMUI,  
667 quanto para o conselho. Acho que tem que ter, penso que tem que ter uma articulação entre  
668 conselhos e daí sim chamar em algum momento o Conselho de Assistência também para ver  
669 essa minuta, certo? Porque se a gente está falando em insuficiência de recursos e inclusive com  
670 recursos específicos da assistência social. E principalmente a questão de captação. A Rochele

671 já foi conselheira, eu já fui conselheira, a gente também está falando em devolução de muitos  
672 recursos de projetos do fundo nacional que não são empregados na questão das entidades. E se  
673 a gente está falando, o Secretário André deixou muito claro para nós que ele está fazendo a  
674 qualificação de atendimento, não só da assistência social, mas também como da educação e até  
675 mesmo para a da saúde e nós enquanto conselho municipal, a gente tem a atribuição para  
676 trabalhar a questão das redes de atendimento. Quando ele está falando na qualificação desse  
677 atendimento, é tanto com os nossos educadores da sociedade civil, quanto para a própria rede  
678 da Prefeitura, que além da insuficiência de funcionários, ainda conta com a ineficácia, muitas  
679 vezes, do atendimento em casos das violações de direitos de criança e adolescente, né? E daí a  
680 gente pode dar exemplos clássicos. A questão do esvaziamento do serviço, tanto de crianças  
681 que estão em situações muito graves, né? E a gente tem o Ação Rua, e o CPCA aqui, a gente  
682 sabe do esforço, mas que a nossa rede de atendimento não dá conta, por quê? Porque nós não  
683 temos para onde encaminhar e nem equipes técnicas para fazer a escuta qualificada e o  
684 encaminhamento dessas crianças e adolescentes para esses locais, seja da educação. Porque  
685 quando a gente fala em educação e educação integral, né? Tem entidades aqui que trabalham  
686 com a questão da educação integral, sabe que a criança e adolescente não é diferente da  
687 criança do serviço de convivência. Não é diferente. É a mesma criança do serviço de  
688 convivência, né? Só que com a questão de que recursos são maiores, as instituições acabam,  
689 migrando para a educação. E a gente aqui está falando em qualificação do atendimento. Então,  
690 na qualificação do atendimento, acho que essas questões do projeto técnico têm que constar,  
691 inclusive a orientação para as instituições sociais, que hoje em dia a gente não tem mais  
692 daquela forma qualificada, permanente e dialogada como nós tínhamos no começo e isso é uma  
693 atribuição nossa enquanto conselho, movimentar a rede, tá? Não sei se um projeto técnico  
694 nesse sentido, possa ser trabalhado somente pelo executivo, ou nós aqui enquanto conselho, a  
695 gente possa qualificar nesse sentido. Essa é minha contribuição. **Rochele Scott Marinho**  
696 **Neves, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Carol, a  
697 minha pergunta era bem relativa às questões de operacionalização. A Carol sabe que é sempre  
698 o que eu mais entro a fundo, como é que a gente vai dar conta depois na execução. E acho que  
699 essa proposta da questão do projeto técnico, salvo melhor juízo, o que eu tinha compreendido,  
700 não sei se fui equivocada, é que a gente ia fazer e ter uns aditivos teoricamente ou  
701 apostilamento não sei para fins de dar, conceder os reajustes, a proposta de valor, para que a  
702 gente possa conceder esses reajustes para as instituições já para serem enviadas pelo município

703 lá para a SMAS. É isso, né? E dentro dessa linha, eu até não vejo o que a gente tem essa  
704 necessidade de ter um projeto técnico específico, por quê? Porque o projeto técnico que a  
705 gente já tem, vamos dizer assim, a gente vai ter reajustes para uma instituição que tem  
706 acolhimento institucional, tem serviço de convivência. Então, essas já têm seus projetos  
707 técnicos que são debatidos, claro que aí eu acho que a gente, o debate de vocês sobre a  
708 qualificação e todas essas questões, eu acho super válido, inclusive, acho importante a gente  
709 discutir isso. Mas a proposta aqui, eu acho, objetivamente para o conselho, é o conselho  
710 aprovar ou não esses recursos em parcerias já existentes, que já são vinculadas em projetos já  
711 existentes e já justificados, inclusive. Então, o que apresentar? Eles não vão poder apresentar.  
712 Se nós vamos fazer aditivos a esses termos, eles nem podem apresentar um projeto diferente  
713 daquilo que está pactuado, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**  
714 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É que vocês estão  
715 confundindo a palavra “projeto técnico”. O projeto técnico CMAS é o projeto do serviço. O  
716 projeto técnico que vai vir para nós é o projeto estilo Resolução 150. E aí repassado daqui, do  
717 Conselho do CMDCA, FUNCRIANÇA, para a FASC e aí a FASC faz aditivo com as  
718 parcerias já vigentes. **Rochele Scott Marinho Neves, Secretaria Municipal de Inclusão e**  
719 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Nos mesmos moldes da legalidade. **Carolina Aguirre**  
720 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
721 **Presidente:** Exato. OK. Mais alguma colocação? **Luciane Escouto, Instituto Leonardo**  
722 **Murialdo:** Aproveitando que o Secretário da Assistência Matheus está aí. Nós temos, a gente  
723 está trabalhando com um diagnóstico do CMDCA e nós temos os dados até setembro do ano  
724 passado. Hoje pela manhã nós conversamos com a Letícia, estamos solicitando o restante do  
725 período, tá? Então, vai passar para o senhor essa demanda também, acredito que ela já vai  
726 direto ao serviço, mas só para te dizer que a gente está precisando, tá? **Secretário Matheus**  
727 **Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS:** Está bem. Eu só preciso  
728 realmente já sair, que o Secretário de Direitos Humanos do Estado está me esperando há uma  
729 hora, mais ou menos. Mas eu quero agradecer o espaço, dizer que a gente está aberto, a gente  
730 está conversando, abertos ao debate, à discussão. Eu acho que a gente tem que sair desta  
731 reunião com a certeza de que todo o recurso que a gente conseguiu destinar vai ser usado para  
732 a melhoria do serviço, para reajustar o serviço e que se não houver essa ajuda, acaba que fica  
733 bem difícil a gente conseguir também dar um reajuste que é o mínimo que vocês merecem pelo  
734 trabalho que vocês fazem. Então, quero que vocês tenham clareza disso, que a Prefeitura

735 entende e a importância do trabalho de vocês, entende a importância das instituições na  
736 assistência social da nossa cidade e podem ter certeza que a gente apanha muito internamente  
737 por dar, às vezes, a importância elevada a vocês, a gente sabe que tem essa discussão interna,  
738 né? Mas que eu, como gestor hoje da assistência social que estou, acredito muito nas  
739 instituições. A gente quer cada vez mais valorizar as instituições, porque eu digo, eu já fui  
740 criticado por isso, mas sempre repito, vocês são o coração da assistência social e a gente  
741 precisa da ajuda de vocês neste momento para que, no futuro próximo, a gente consiga  
742 retomar com recursos da Prefeitura, esses reajustes e qualificar cada vez mais o serviço. Mas  
743 neste momento, a gente precisa da ajuda de vocês, certo? Se a gente não tiver a ajuda nenhuma  
744 de vocês nesse momento agora, o único recurso que a gente consegue ter para fazer reajuste é  
745 o 5 milhões de vocês. Isso dá 3,98%. Seria para só para serviço de convivência, a gente fosse  
746 fazer o reajuste em 5,6, que seria o mínimo da inflação, seria 7 milhões. Então, dos 5% que  
747 passaram, a gente não conseguiria fazer nenhum reajuste. Por isso que a gente precisa da ajuda  
748 de vocês. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:**  
749 Tá, mas tem um cálculo errado. Hoje, quanto que é o serviço de convivência por ano?  
750 **Secretário Matheus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS:** Hoje, o  
751 serviço de convivência por ano dá em torno de 40 milhões. **Frei Luciano Elias Bruxel,**  
752 **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** É, mas 5% de 40 milhões não fecha a  
753 conta, estou dizendo que esse valor, ele impacta de uns 100 milhões. 5% são 5 milhões, para  
754 mim. Então, tem um cálculo errado de matemática aí. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
755 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Eu acho  
756 que o que está sendo colocado aqui são 5 milhões, não é somente serviço de convivência. Seria  
757 o total da criança e idoso, né? São todos. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São**  
758 **Francisco de Assis – CPCA:** É por isso que a matemática não está fechando. **Carolina**  
759 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
760 **(Topogigio) – Presidente:** Mas os 15 milhões, Secretário, é para criança e idoso, né?  
761 **Secretário Matheus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS:** Serviço  
762 de convivência por jovem, 6 a 14, 15 a 17, e execução compartilhada, que tem aqui, 5.224.000  
763 por mês, isso dá 62.688.000 por ano. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São**  
764 **Francisco de Assis – CPCA:** Tá, mas só para entender então na matemática, vamos imaginar  
765 se fosse 100 milhões. **Secretário Matheus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência**  
766 **Social - SMAS:** 5% 100 milhões. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São**

767 **Francisco de Assis – CPCA:** É uma conta bem simples. Estou falando 5,6 não dá 100  
768 milhões. Por isso que eu não entendo como é que fecha. Estou falando 60 milhões, 5 milhões e  
769 pouco não vai fechar os 15 milhões que foi colocado para compor todos os serviços. Aí o  
770 aumento pode ser maior. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**  
771 **Fazenda – SMF:** Não, mas aí não é só serviço de convivência. É todos os serviços. **Rose**  
772 **Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do**  
773 **Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM:** Mas quando a gente foi negociar, era serviço de  
774 convivência. Está mais defasado, que é onde as instituições querem entregar o serviço. Sabe?  
775 Essa foi a nossa caminhada junto com o ex-Presidente. **Secretário Matheus Xavier,**  
776 **Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS:** Eu entendo, é que eu infelizmente não  
777 posso responder pelo anterior, tá? Mas o que eu estou querendo trazer para vocês é a  
778 realidade. **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança**  
779 **e do Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM:** Não é essa a questão, é que a gente não está  
780 entendendo o porquê que não tem esse recorte da idade. É isso que a gente não está  
781 entendendo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**  
782 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** E não é nem com o secretário anterior, é a mesma  
783 Prefeitura, porque o próprio Coronel André estava em todas as reuniões. Eu só queria poder  
784 esclarecer aqui, os 15 milhões é para crianças, adolescentes e idosos? **Secretário Matheus**  
785 **Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS:** Todos os serviços que nós  
786 temos, todas as entidades da que oferece serviço de assistência. **Rose Ceroni Canabarro,**  
787 **Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre**  
788 **– ASAFOM:** Tem um recorte lá, que é de 6 a 18. E a gente nem queria até os 18, queria até  
789 os 14. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:**  
790 Não, eu acho que tem que ser solidário com todos os serviços, eu não tenho dúvida. **Rose**  
791 **Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do**  
792 **Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM:** Mas nesse momento, Frei, o trabalho educativo,  
793 ele não está defasado, diante do que está o serviço de convivência. **Frei Luciano Elias**  
794 **Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Sim, serviço de convivência é o  
795 mais defasado. Trabalho educativo tem um recorte bem melhor. **Secretário Matheus Xavier,**  
796 **Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS:** Tem várias entidades que dão mais de  
797 um serviço aqui. Então, a gente pode negociar recurso só para esse serviço. **Rose Ceroni**  
798 **Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de**

799 **Porto Alegre – ASAFOM:** A gente não pode fazer juízo de valores. A gente só quer mostrar,  
800 mas várias entidades só recebem por esse serviço. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
801 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É que são  
802 coisas separadas, a inflação, o reajuste, isso é para todos. A qualificação, que é o valor que a  
803 gente foi atrás, esse era o recorte. Então, são coisas separadas. Mais alguma coisa, pessoal? É  
804 isto? Eu agradeço, Secretário, muito obrigada. Amanhã a gente se encontra novamente.  
805 **Secretário Matheus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS:** Boa  
806 reunião. Um abraço. **Francyne da Rosa, CEMME:** Olhando, 5 milhões, 7 milhões, 15  
807 milhões. A Prefeitura só vai dispor de algum recurso em 2027. Agora é só CMDCA, isso? Fica  
808 complicado. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**  
809 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Não, não tanto. Mas assim, vamos lá. Assim, o que  
810 foi ali? São muitos milhões, né? Uns números maravilhosos. Mas assim, a proposta é 3,5 meio  
811 pelo COMUI, 12 meses mais 12 meses, 2025 e 2026. O CMDCA entraria com 7 milhões,  
812 2025 e 2026. A Prefeitura pegaria a emenda que nós fizemos de 5 milhões para 2025 e 2026  
813 eles dariam esse valor mais a inflação de 2026. Tá? Todo esse valor, pessoal, daria o valor de  
814 reajuste de 5.06, que é a inflação do IPCA, tá? Que foi especificada. Amanhã, nós vamos ter  
815 mais uma rodada de negociação com a Prefeitura para poder a gente retomar principalmente a  
816 questão que no início eles não falaram da inflação do ano que vem. Aí, nós lembramos eles da  
817 inflação do ano que vem. Agora, eles estão cientes, né? Tem inflação todos os anos. E, além  
818 disso, também eles fariam esse aporte, mas o que cabe para nós? Cabe para nós avançarmos,  
819 acredito na nessa negociação e nesse amadurecimento. E aí eu preciso ver com vocês como é  
820 que a gente poderia fazer. Nós hoje temos 27 milhões com saldo livre no conselho, tá? Vou  
821 fazer toda a fala para vocês e aí, se eu estiver muito lá, vocês me param, tá? Nós temos 27  
822 milhões, tá? Desses 27 milhões, a proposta da prefeitura é que 7 milhões agora, 7 milhões ano  
823 que vem. 14, tá? Aí então, o que nós pensamos? Esses 14 seriam praticamente somente para  
824 fazer um aporte, mas não faria uma qualificação. O que nós estamos conversando hoje...  
825 **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de Praga:** Só me explica, é para  
826 aumentar o salário dos funcionários das instituições, é isso? **Carolina Aguirre da Silva,**  
827 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:**  
828 Não. Não, adoraria. Para que é, então? As instituições, elas recebem um valor por criança ou  
829 por atendimento ou por meta, como é o nome, aí este valor no serviço de convivência, por  
830 exemplo, ele está de 320 a 350 reais por criança. Na educação infantil, que são crianças que

831 comem bem menos, que gastam bem menos até, ele está no valor de 925 a 1.300 por criança.  
832 **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Mas, Carol, crianças pequenas  
833 demandam mais cuidadores, demandam mais RH. Eu entendo assim. **Carolina Aguirre da**  
834 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
835 **Presidente:** Não, mas não necessariamente, porque dependendo de uma turma de jardim, que  
836 é de 20 a 25, uma turma de serviço de convivência é 20 e um... [Falas concomitantes].  
837 **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de Praga:** Deixa ela continuar me  
838 explicando para entender. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**  
839 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** E aí a questão de RH, às vezes, dá a  
840 mesma proporção. Mas a questão ali maior é de que o fazer o diário ali com essas crianças e  
841 adolescentes, ele está muito defasado o valor. Para uma criança, e aí eu digo que nada te tira  
842 da rua, porque nada é tão interessante quanto a rua, né? Então, para te tirar uma criança, vir  
843 atrair essa criança, tu tem que qualificar o serviço. Tu tem que trazer um oficinairo de  
844 capoeira, tem que trazer oficinairo de música, tem que trazer um oficinairo bom, né? Tu tem  
845 que muitas vezes ter uma assistente social, tu tem que ter algum outro técnico, às vezes, um  
846 psicólogo. Tem instituições como a minha, por exemplo, tem 40 crianças só. Eu não tenho  
847 condições de ter nenhum desses profissionais que eu falei agora. Eu vou atrás de parceria para  
848 tudo. Muito no amor. Né? Então, a minha folha é para cinco pessoas, né? Dois educadores,  
849 serviços gerais, cozinheira, e eu não consigo pagar a coordenadora. Então, é isso, ou eu pago a  
850 coordenadora, ou eu junto o recurso para pagar 13º e férias no final do ano. Então, acaba  
851 sendo todas essas questões. Então, este recurso de 5.06 é para qualificar o todo do serviço,  
852 para manter o serviço, para trocar a janela, para melhorar o salário do profissional, não é nem  
853 melhorar, é para dar o que o sindicato está pedindo agora, né? Então, tudo isso. E quando eu  
854 digo que as instituições já estão pagando desde janeiro, é porque tem dois sindicatos patronais  
855 e um dos sindicatos patronais está dizendo que desde janeiro para a gente pagar. O outro  
856 sindicato, de outras instituições, está saindo agora em abril. Então, a maioria das instituições  
857 está pagando desde janeiro. Os recursos já com aumento. E aí entra na questão do gás, entra  
858 na questão da alimentação, na assistência social são duas refeições, porque a quantidade que  
859 80 crianças muitas vezes comem de arroz, feijão, 40 comem no serviço de convivência. Né?  
860 Então, é totalmente inviável. **Francyne da Rosa, CEMME:** Só para alinharmos, tá? Assim, os  
861 5 milhões saíram do CMDCA por emenda parlamentar e a Prefeitura, isso? **Carolina Aguirre**  
862 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**

863 **Presidente:** Não. A gente fez uma proposta na Câmara para a LOA, para que dentro da LOA  
864 tivesse, também a gente tinha feito uma proposta de 20 milhões, 20 e poucos milhões. E aí não  
865 foi aceito, trouxe de que foi feito o corte junto, porque de 20 milhões eles aceitaram deixar na  
866 LOA 5. E eles, os vereadores, a base do governo e o governo. **Francyne da Rosa, CEMME:**  
867 Esses 5 milhões vêm do governo? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**  
868 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Do governo. Foi tirado  
869 do IPTU, da mídia e não sei do que mais, foram três ou quatro lugares. **Francyne da Rosa,**  
870 **CEMME:** Perfeito, então, esses 5 milhões, pelo que o secretário ali falou, ele vai ser para  
871 todos os serviços da FASC. Isso entra o SAF, por exemplo, que não é FASC, né? Tá bom. Vai  
872 ter ali 5 milhões e um reajuste de 1, 2%, sei lá, se vai chegar a isso, mas OK, aí você soma esse  
873 valor. 7 milhões que vai sair do CMDCA, vai somar mais uma porcentagem, então eu não sei  
874 se chega a 5,6, que eu acho que é um valor. Acho que talvez a negociação seja 5 milhões, OK,  
875 ficou para todos os serviços da FASC, que eles não vão destinar para um só. Mas os 7 milhões  
876 do CMDCA, o recorte é esse, serviço de convivência e infância. Os 3 milhões ali dos idosos,  
877 né? Ano que vem eles vão tentar esses 5 milhões, foi o que ele falou, que eles vão correr atrás  
878 desses 5 milhões, e ajuste da inflação, então sei lá, vai dar 6 milhões, 7 milhões que eles vão  
879 aportar, né? Acho que também a questão do retroativo, que eles estão pensando em dar esse  
880 valor lá em abril do ano que vem, né? E a outra questão é a mídia, porque eu acho que nessa  
881 mídia tem que sair esses valores. Do tipo assim: "O CMDCA está aportando o maior valor", se  
882 não há a negociação da Prefeitura de aumentar, o CMDCA é um [Inaudível]. Então, acho que  
883 tem várias questões só para amarrar nesse contrato para sair de forma justa. Sabe? Porque  
884 assim, no fim das contas, o que vai acontecer é que a Prefeitura está aumentando o recurso a  
885 partir de agora para todas as instituições, né? **Luciane Escouto, Instituto Leonardo**  
886 **Murialdo:** E também eu acho que, dentro do que a Fran está falando, sobre a questão da  
887 mídia, né, tem muita coisa que pode ser feito, inclusive, uma destinação das próprias empresas,  
888 que às vezes são fornecedores. Então, a campanha, ela não pode ser um aporte maior do que a  
889 gente aportar por serviço. E a gente já teve o problema, enquanto CMDCA, algumas vezes, de  
890 que as empresas aportavam recurso só para aquela campanha pontual. Então, acho que esse  
891 processo aí das mídias, acho que a gente vai ter que ter uma boa discussão para não ficarem  
892 apontando alguns fornecedores que sejam, tipo, fornecedores fieis também, sabe? Tem que ter  
893 licitação, tem que ser todo o processo, porque a gente já teve problemas. Lembra, né, Frei, pô,  
894 a gente já teve problemas posteriores, de que muitas vezes eram destinados recursos

895 específicos para a campanha de destinação de recursos e já vinham praticamente taxadas quais  
896 eram as empresas que iam fazer. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**  
897 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** De quem ia fazer a  
898 campanha? **Luciane Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** É. **Carolina Aguirre da Silva,**  
899 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:**  
900 Então assim, vamos por parte, a parte de indignação nós já temos. Tá? Ainda bem. Isso já  
901 nasceu com a gente, como eu digo, né? Mas, assim, só para trazer novamente o que nos cabe.  
902 Pelo que eu entendo, o Conselho não é contrário, nós não somos contrários a aportar recursos,  
903 OK? OK. Pelo contrário, mas nós estamos, na verdade, querendo que a Prefeitura faça a parte  
904 dela. Só para a gente construir um pouco mais, gostei da proposta que a Fran trouxe ali, de a  
905 gente pegar o nosso recorte do recurso e colocar literalmente, acho que até para criança e  
906 adolescente, sabe? Porque, sinceramente, eu acredito que cada um, e eu não tinha esse  
907 entendimento em que os 15 milhões estavam criança, adolescente e idoso, todas as políticas de  
908 assistência. Sabe? Então, assim, toda política de assistência. Eu não tinha esse entendimento.  
909 Então, enquanto Conselho de Direito da Criança e Adolescente, nós devemos, muito em aspas,  
910 aportar se for o caso, para criança e adolescente. **Francyne da Rosa, CEMME:** Eu nem digo  
911 o adolescente, assim, porque o trabalho educativo não precisa, né? Trabalho educativo é 600 a  
912 700 reais a meta deles. O PROJOVEM sim, é 200 e pouco, né? Agora, o PROJOVEM  
913 também é um recorte pequeno, são só duas instituições. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto**  
914 **Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** E o trabalho educativo também é pequeno, ele  
915 repercute de pouco. **Francyne da Rosa, CEMME:** Mas os serviços de convivência nesse  
916 recorte, porque se não a gente não chega, pois não é essa porcentagem, esse 1 real aí.  
917 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**  
918 **Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tá, e aí a gente pode fazer essa construção e também todas  
919 aquelas questões que eu trouxe do pagamento da mídia, o nosso prédio e dos funcionários,  
920 tudo isso, tá? E mais uma questão para nós, enquanto Conselho, pensando, hoje de manhã a  
921 gente tava conversando sobre os editais, nós pensamos também, se é interessante a gente nós  
922 aproveitarmos e fazer um aporte um pouco maior, enquanto Conselho, um pouco maior e ir  
923 colocando mais um valor para o serviço de convivência, e aí 6 a 14 ou por ali, depois fazer um  
924 aporte também, um recorte para o acolhimento institucional. **Ivana Frois, Comunidade**  
925 **Evangélica de Porto Alegre – CEPA:** Carol, e essa reunião amanhã, eu não entendi o que  
926 eles vão fazer, se é uma proposta? Não entendi nada. **Rose Ceroni Canabarro, Associação**

927 **de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre –**  
928 **ASAFOM:** Não. Amanhã têm que dizer o chavão que o Prefeito diz, o governo é como feijão,  
929 só amolece na pressão, e o governo também. Então, vai ter que ser pressão para qualificar o  
930 serviço convivência. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**  
931 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É, eu acho que são duas coisas, o valor  
932 para a gente aportar, qualificar e tudo mais, isso só entra nos 45 do segundo tempo. Tá? Só vai  
933 entrar lá no final, e se for entrar. O que a gente tem que fazer agora é exatamente o que a Rose  
934 e o Frei estavam falando ali. Não há problema de nós aportarmos os 7 mais 7 milhões, mas nós  
935 precisamos que a Prefeitura amplie o valor neste ano ainda do valor que eles querem aportar,  
936 né, que até então eles não iriam aportar nada além dos 5 milhões, que já é algo que a gente  
937 buscou. **Luciane Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** Carol, o executivo tem que fazer  
938 uma proposta, formalizar assim, não tem como a gente aprovar recurso, porque quando eu  
939 falei, a Rochele imediatamente falou: "Ah, o projeto técnico da FASC". Projeto técnico da  
940 FASC é uma coisa, a gente está falando de uma proposta concreta. Então, assim, a gente  
941 precisa de prazos, períodos e quais são as dimensões, pronto. Sabe? **Carolina Aguirre da**  
942 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
943 **Presidente:** Não, além disso, assim, precisa a contrapartida da Prefeitura. Ah, valor de 7  
944 milhões no primeiro ano, mais 7 milhões no segundo ano com despesa a partir do mês tal, com  
945 contrapartida da Prefeitura de tal, e após os 2 anos a Prefeitura vai colocar todo o valor.  
946 **Luciane Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** E por isso que eu perguntei: se é 2026, se  
947 é 2027, daí ele falou que era 2027. Isso são 2 anos. O que o Frei está trazendo o tempo todo é  
948 o quê? É a perenidade para a qualificação do atendimento. Então, a gente tem que ter isso por  
949 escrito. Projeto técnico da FASC é uma coisa, é um objeto. Agora, outra coisa é uma proposta  
950 como está sendo apresentada para nós, que não é divergente do que a gente acredita enquanto  
951 sociedade civil. Mas quem faz o atendimento, tanto é que somos nós. **Carolina Aguirre da**  
952 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
953 **Presidente:** OK. Mais alguma coisa? **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde –**  
954 **SMS:** Carol, deixa eu só fazer um pedido. A gente tem que fazer a eleição da Corregedoria, a  
955 gente precisa fazer as primeiras reuniões, a gente tem processos parados. E a minha pergunta  
956 é: a nominata das indicações para a Corregedoria já foi publicada? **Carolina Aguirre da Silva,**  
957 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:**  
958 Já saiu. Foi publicada. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Porque a

959 nossa primeira reunião, que vai ser na sexta, vai ser a eleição do presidente, demais membros  
960 que compõem a Corregedoria. Poderia mandar para o Luciano? Foi? Então, só para  
961 esclarecimento, que daí na sexta a gente vai ter a possibilidade legítima de fazer a votação.

962 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**  
963 **Caimc (Topogigio) – Presidente:** Podemos votar as atas? **Luciane Escouto, Instituto**  
964 **Leonardo Murialdo:** Podemos votar na semana que vem? Porque temos três atas e olha o  
965 horário. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**  
966 **– Caimc (Topogigio) – Presidente:** Podemos. Então, votamos na próxima semana. Vamos  
967 para as comissões. Finanças? Por favor.

968 **2. COMISSÕES: COMISSÃO EXECUTIVA, COMISSÃO DE REGISTROS,**  
969 **COMISSÃO DE POLÍTICAS E COMISSÃO DE FINANÇAS;**  
970 **- COMISSÃO DE FINANÇAS:**

971 **Ivana Frois, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – CEPA:** A gente tem um processo  
972 do **INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL**, SEI 25.0.000012052-1. O projeto é  
973 *Transformando Vidas - Atendimento integral a crianças e adolescentes com câncer*. A OSC  
974 encaminha projeto para captação de recursos, com objetivo de prestar acolhimento e  
975 assistência multidisciplinar em saúde para crianças e adolescentes com câncer, visando a  
976 melhora na qualidade de vida dos assistidos e de seus familiares, bem como viabilizar auxílios  
977 sociais fundamentais para continuidade do tratamento oncológico. Período de execução: 24  
978 meses. O público atendido pelo projeto: 300 crianças e adolescentes ao ano. Beneficiários  
979 indiretos: familiares dos assistidos pelo ICI, é uma estimativa de três familiares por criança ou  
980 adolescente em tratamento oncológico. Tem o parecer da Comissão de Políticas, que foi  
981 favorável. O documento 632760950 teve um parecer da ASSETEC com ressalvas, que era o  
982 63223965, que daí foi encaminhado para a Comissão de Políticas e a OSC rerepresentou o  
983 projeto com os ajustes que tinham sido apontados. E depois não foi repassado para a  
984 ASSETEC, tá? A Comissão de Finanças analisou as despesas, eles colocaram, distribuído da  
985 seguinte forma. Consumo: 770.377,44. Pessoal: 4.427.893,92. Terceiros: 942.791,52.  
986 Permanente: 132.289,31. O total do projeto é 6.273.352,19 centavos, com uma retenção de  
987 5%, então o total da captação é 6.587.019,80. O encaminhamento: A Comissão de Finanças é  
988 de **PARECER FAVORÁVEL À EMISSÃO DA CARTA DE CAPTAÇÃO** para o projeto  
989 Transformando Vidas, atendimento integral a crianças e adolescentes com câncer, no valor de  
990 6.587.019,80, com retenção de 5%. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde –**

991 **SMS:** Não sabe dizer quais eram as ressalvas da ASSETEC? **Ivana Frois, Comunidade**  
992 **Evangélica de Porto Alegre – CEPA:** Na verdade, eles tinham questionado, eu me lembro  
993 assim, alguns cargos que estavam repetido na folha e no serviço de terceiros. Então, eles  
994 refizeram a parte metodológica e colocaram, fizeram a descrição do serviço de cada um dos  
995 cargos que estavam relacionados, detalhado em horas e tal, e daí foi repassado para a  
996 Comissão de Políticas com parecer favorável. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de**  
997 **Saúde – SMS:** Uma fortuna de RH, né? **Ivana Frois, Comunidade Evangélica de Porto**  
998 **Alegre – CEPA:** É, mas bastante cargos, assim, é que às vezes a gente analisa alguns projetos  
999 que impressiona com o valor para os cargos, né? O deles não tinha esses valores exorbitantes e  
1000 sim uma quantidade de profissionais, não tinha valores altos, mas a equipe é bem ampla.  
1001 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**  
1002 **Caimc (Topogigio) – Presidente:** Mais alguma dúvida? Podemos colocar em votação? Então,  
1003 quem é favorável, por favor, levantar a mão. OK, podem baixar. Alguma abstenção? Alguém  
1004 contra? Então, **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Outro? Registro?  
1005 **- COMISSÃO DE REGISTROS:**  
1006 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:**  
1007 Então, o SEI é o 23.0.000103037-0. **COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL**  
1008 **- COOPEEB.** Eles solicitaram a inscrição de um curso, que é auxiliar administrativo, CBO é  
1009 4110. Então, ele enviou toda a documentação, de acordo com a Resolução 012 do CMDCA, a  
1010 comissão é de **PARECER FAVORÁVEL À INSCRIÇÃO DESSE NOVO CURSO.**  
1011 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**  
1012 **Caimc (Topogigio) – Presidente:** Alguma questão? Podemos colocar em votação? Então,  
1013 quem é favorável, por favor, levantar a mão. OK, **APROVADO POR UNANIMIDADE.**  
1014 Outro? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do**  
1015 **CMDCA:** É o SEI 24.0.000097763-9. É da **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA VILA**  
1016 **PINHAL,** lá da Lomba do Pinheiro, da Escolinha de Educação Infantil Nossa Senhora  
1017 Aparecida. Eles solicitaram a reativação do registro e do serviço, do programa Educação  
1018 Infantil. Eles têm parceria com a SMED, está tudo OK. Atendem 85 alunos, desses tem 07  
1019 crianças autistas, né? E a comissão é de **PARECER FAVORÁVEL À REATIVAÇÃO, A**  
1020 **INSCRIÇÃO E A MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INFANTIL.**  
1021 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**  
1022 **Caimc (Topogigio) – Presidente:** É reativação, isso? **Paulo Francisco da Silva, Pequena**

1023 **Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Isso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**  
1024 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tá. Em  
1025 votação, quem é favorável? OK, podem baixar, **APROVADO POR UNANIMIDADE**  
1026 também. Outro? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do**  
1027 **CMDCA:** Não, foi só encaminhamento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
1028 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tá.  
1029 Políticas? Nada? **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais**  
1030 **de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** Não, ficamos analisando os processos e  
1031 encaminhamentos. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**  
1032 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Então, mais algum assunto? É isso,  
1033 gente? Então, beijo, encerrada a reunião. Plenária encerrada.  
1034 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos  
1035 Direitos da Criança e do Adolescente, às 17h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, **Patrícia**  
1036 **Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**